

Câmaras Setoriais e Câmaras Temáticas do Agronegócio

Muito se fala em “Câmaras Setoriais” e “Câmaras Temáticas”. No entanto, nem todos sabem exatamente do que se trata. Embora as duas instâncias sejam muito parecidas, há algumas diferenças entre elas. Câmaras Setoriais são fóruns de discussão que reúnem representantes de entidades públicas e privadas de determinada cadeia produtiva do agronegócio. Cada Câmara Setorial pode ser composta por até 25 entidades e órgãos representativos.

As Câmaras Temáticas diferem das Câmaras Setoriais por não estarem relacionadas a uma cadeia produtiva em particular, mas sim, com um serviço, instrumento de apoio, tema ou área de conhecimento e atuação. Tratam dos grandes temas que são transversais às cadeias produtivas, tais como infraestrutura, abastecimento e logística; cooperativismo e associativismo; financiamento, seguro e crédito rural, dentre outros. Também diferem quanto à representação, pois não há limite de integrantes para as Câmaras Temáticas.

Os dois tipos de Câmaras constituem fóruns de caráter consultivo, sendo compostas por representantes de produtores, consumidores, trabalhadores, entidades empresariais e organizações não governamentais, bem como de órgãos públicos relacionados aos arranjos produtivos que representam. Compete às Câmaras propor matérias e assessorar os Órgãos Colegiados do MAPA em assuntos de sua competência, propondo soluções ou medidas que harmonizem o desenvolvimento de todos os elos da cadeia produtiva. Compete também contribuir com subsídios à formulação de políticas públicas relacionadas ao agronegócio. As normas que regem o funcionamento das Câmaras foram atualizadas, recentemente, pela Portaria N° 231, de 21 de outubro de 2015.

Como exemplo de Câmaras Setoriais, podemos citar: das cadeias produtivas das Oleaginosas e do Biodiesel, da Soja, do Feijão, do Arroz, do Leite e Derivados, do Mel e Produtos das Abelhas e de Flores e Plantas Ornamentais, dentre várias outras. Como exemplo de Câmaras Temáticas, podemos citar: da Agricultura Orgânica, Crédito e Comercialização, Infraestrutura e Logística e de Insumos Agropecuários.

Até o momento, estão constituídas 40 Câmaras, sendo 32 Setoriais e, oito Temáticas. O ministro Blairo Maggi, em reunião recente com representantes dessas Câmaras, destacou a importância das mesmas na formulação de políticas públicas e na colaboração com a organização do setor agropecuário. Enfatizou, também, que pretende ter um relacionamento transparente e de diálogo com as cadeias produtivas do agronegócio.

Informações sobre o funcionamento das Câmaras, incluindo calendário das reuniões e agendas estratégicas, estão disponíveis no site www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas. Fique de olho e acompanhe o trabalho da Câmara que representa o seu segmento.

Autor

Alexandre José Cattelan, pesquisador da Embrapa Soja